

Tóquio, 20 de agosto de 1964

Pintor e família:

Já estou aqui há quasi um mês, e continuo sem notícias de ninguém, seja de casa, dos amigos ou delas. Espero que tudo esteja bem aí com vocês, agora que o verão deve estar dixando vocês sairem mais de casa.

Como já devo ter dito a você em outras cartas ou em outras ocasiões, preparei a tal exposição sôbre Brasília, com as fotografias que o João Xavier tirou, e que são bem boas, na maioria. A exposição é desmontável e pretendo viajar com ela pelo Japão; quando saí do Brasil a exposição ainda não estava pronta, e deixei O Cauduro, O Paulinho e o próprio Xavier encarregados de terminarem a bicha. Soube, por alto, que o material que eu tinha comprado não serviu, e o maquetista que estava ~~montando~~ montando ~~fazendo~~ o negócio resolveu trocar a tal fibra FF (a mesma que usamos em Paris, e que de fato empenhava) e resolveu fazer com compensado do IPT. Não sei qual foi o resultado, não sei se já foi embarcada, não sei nada, enfim. E estou à espera pra que possa começar a me mexer pra conseguir o automóvel pro empréstimo, pra carregar a exposição pra cá e pra lá. Enquanto não chega, e como o dinheiro estava voando muito depressa, e como o verão está terrível, e como não tinha nada o que fazer, aqui estou eu de novo trablhando no IBC, mas só por três meses. O trabalho por 3 meses significa uma economia de uns bons dólares, o que talvez me dê a possibilidade de voltar pela Europa.

O assunto de hoje é outro: a revista "Graphic Design", a melhor do Japão e sem dúvida uma das melhores do mundo, quer publicar uma boa reportagem sobre as artes gráficas do Brasil. Já estou em contacto com uma posção de gente no Brasil, com o caras que considero melhor. Exemplo| Wolner, Lemos, Willys, Aloisio Magalhães, Fred Jordan, etc. Além desse material gráfico (capas de livros, cartazes, capas de discos, etc), pedi ao Manoel em São Paulo e ao Alex do Rio que me mandem aspectos ^{gráficos} gráficos da cidade, tapumes, precisa-se de pedreiros, viva cuba, etc. Além disso, gostaria de apresentar a gravura popular, e é por isso que estou te escrevendo, Gostaria de saber que material você poderia mandar, e o que você poderia escrever (talvez mesmo o folheto das exposições pela Eurocap). Fora isso quero saber que material gráfico seu se poderia apresentar. Você não tem muito talento, e as coisas que você faz são umas porcarias, mas você é muito amigo meu, e os amigos são para essas ~~umas~~ horas.

Fora isso, ainda, tenho a lhe comunicar que há no Japão, anualmente uma exposição internacional da qual eu gostria que você participasse, Em 1962 o Lemos, Willys, Hercules e Bonomi tiveram coisas expostas, e agora gostaria de ter incluir. As coisas que você faz não são muito boas, mas é pra isso que eu sou teu amigo. Além do mais um dos organizadores é meu amigo, e os amigos são pra essas coisas.

Essa exposição será feita no ano que vem, no começo do ano, e você teria que mandar os seus troços pra embaixada, já que é o Vinholes que está tomando conta do negócio, e êle está ligado à embaixada. Você tem feito gravura, ou está só com o afrescos, ou não tem feito nada. Faz um sacco de tempo que não tenho a menor notícia sua. É uma sacanagem.

Escreva aqui pro IBC.

~~João Rodolfo Stroeter~~

João Rodolfo Stroeter
C/o Brazilian Coffee ~~Institute~~ Institute
11 Funakawara-cho, Ichigaya, Shinjuku-ku
Tokyo, Japão

Voltando à história da revista, ela deve sair só em janeiro de 1965, mas o material terá que estar aqui no Japão em fins de outubro, se não não dá tempo pra impressão. É uma revista muitíssimo bem impressa, muito bem cuidada, realmente de primeríssima qualidade. O material que você mandar, portanto, tem que ser algo de dê ótima qualidade de reprodução. Veja se está interessado. Como vai o seu libro ~~sobre~~ sobre a gravura popular do nordeste. Vai ser impresso ou não?

Escreva-me logo, que estou ansioso por saber notícias de vocês todos. Como vai a minha Sabrina? Vou ver se mando um presente pra ela por uma amigo meu (Regis Sevray) que deve sair do Japão no próximo dia 25. Viemos juntos de São Francisco até Yokohama, mas não o vi mais desde então. Só ~~me~~ sei que ele embarca no Messagerie Maritime (Vietnan), e vou ver se consigo encontrá-lo no domingo no dia da partida do Navio lá em Yokohama.

Vou ter que sair da casa onde ~~estou~~ estou morando.
Estou sem cara. Um sacco. Algumais cara
na terra.

Abraço

João